

26ª Bienal de São Paulo - 2004

L E I T U R A S D E A R T I S T A S



2004 set.
26ª BIENAL DE SÃO PAULO

Apresentação

Entrevistas

Biografias

Glossário

Bibliografia

Imagens

26ª Bienal

Professora, professor,

O **Território Livre** da XXVI Bienal de São Paulo estimula e desafia nossa capacidade de entendimento da arte contemporânea. As obras expostas na Bienal são frutos do tempo presente e, como tais, revelam e problematizam questões do universo da arte em estreito diálogo com a contemporaneidade. Adentrar neste universo e, sobretudo, exercer a mediação entre as obras e os alunos, é tarefa que este material pretende auxiliar. Esta exposição, como toda produção contemporânea que se encontra em processo de assimilação no mundo da arte, exige de nós, educadores, flexibilidade para o novo e para estabelecer relações.

As **leituras de artistas** aqui disponíveis podem alimentar e provocar reflexões em várias direções. É um recorte no denso universo da Bienal onde o curador-geral da mostra e 15 artistas falam de seus trabalhos a partir de um roteiro comum que enfoca essencialmente o produtor, seus procedimentos de trabalho e sua leitura sobre a obra apresentada na mostra. Ao ler sua própria obra o artista deixa transparecer suas referências e seu contexto, oferecendo pontos de apoio para exercitarmos a nossa leitura e mediarmos a leitura de nossos alunos.

Respeitando a autonomia do professor/leitor na construção de suas interpretações pessoais, bem como a dos alunos, fornecemos este material para a elaboração de roteiros de visita e curadorias educacionais, que possibilita preparar e estimular os alunos já em sala de aula. O diálogo com os artistas nos aproxima também dos diversos procedimentos de construção das obras, atualizando a idéia de processo artístico e fornecendo subsídios para o desenvolvimento de projetos.

Procuramos neste material abranger as várias linguagens e a diversidade geográfica dos artistas presentes nesta Bienal, assim como a estrutura dos módulos que a constituem. Na medida do possível, e a fim de enriquecer o diálogo, as entrevistas foram realizadas diante das obras dos artistas no período de montagem da exposição. Foi sentado no sofá de seu atelier transposto para a Bienal, por exemplo, que Paulo Bruscky contou sua história, revelando a riqueza de seus arquivos e de seu processo de trabalho.

A articulação entre a leitura e a interpretação, o contexto e a produção, dimensões da Proposta Triangular de ensino e aprendizagem de arte dão sentido a este material especialmente concebido para vocês, professores. Leiam, reflitam, imprimam, organizem seu material e bom trabalho. [\[Voltar ao início\]](#)

Atenção: o material encontra-se em PDF. Você necessitará do AcrobatReader® para abrir e imprimir.



Fundação Bienal de São Paulo